

Bares buscam atrair quem evitou a estrada

Bares buscam atrair quem evitou a estrada

Estabelecimentos da região miram as pessoas que não viajaram durante a folga de Carnaval

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Muitas são as pessoas que vão aproveitar o Carnaval para fugir da cidade em direção ao Litoral ou o Interior. Mas também tem os que ficam para fugir da agitação. E são esses que animam os donos de bares e restaurantes do Grande ABC.

O presidente do Sehal, sindicato que representa o setor de gastronomia e hotelaria na região, Beto Moreira, ressalta a importância do incentivo ao consumo local durante o período.

“É importante que os empresários que atuam nesse setor estejam preparados para atender à demanda de clientes tanto em lanches quanto petiscos e, especialmente, bebidas, já que as pessoas tendem a se hidratar com o intenso calor dessa época”, comentou.



FOLIA. Sehal aponta consumo local como forma de gerar empregos

De acordo com o dirigente, os estabelecimentos da região têm diversidade de opções na área gastronômica, e que representam setor importante no desenvolvimento da economia local. “Os consumidores que valorizam as nossas casas, ajudam a fortalecer a região e a aquecer a economia. Muitas vezes são pequenos negócios, sustento de famílias, que estão em áreas mais distantes do Centro. Os de localização privilegiada também são res-

ponsáveis por criar vagas de emprego. Não há dúvida que somos um setor que gera emprego e renda”, destacou o presidente do Sehal.

Beto Moreira reafirma que a política de atuação do sindicato inclui o incentivo ao consumo local nos estabelecimentos da região, que possui uma gastronomia vasta e com qualidade e preço competitivos.

“Na época do Carnaval, há uma tendência natural de as pessoas circularem pelas ruas, o que se torna uma oportunidade para os bares, restaurantes, hamburguerias, entre outros, atrair o consumidor e potencializar as suas vendas. É um pacote perfeito para a época, que une alta temporada e clima tropical”, disse.

Dentre as cidades da região, Santo André tem se destacado na área. No último ano foram investidos R\$

10,3 milhões na instalação de seis estabelecimentos, o que significou a criação de 351 postos de trabalho.

BRASIL

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) estima que o Carnaval movimentou R\$ 9 bilhões no País, valor 10% mais alto do que o registrado em 2023. Em ritmo de recuperação pelo quarto ano seguido, esta é a primeira vez que o faturamento deve superar o patamar anterior à pandemia de Covid-19.

“Os dados do faturamento do setor de turismo, tanto nacionais quanto regionais, apontam o crescimento da atividade nos últimos anos. O efeito do Carnaval, como um evento isolado, contribui para a recuperação econômica do segmento de maneira geral e expressiva”, destacou o presidente da CNC, Roberto Tadros.

Conforme as projeções da CNC, o campeão de faturamento das atividades turísticas no mês do Carnaval deve ser São Paulo, com expectativa de R\$ 16,3 bilhões, seguido, com certa distância, pelo Rio de Janeiro, com R\$ 5,3 bilhões, e Minas Gerais, com R\$ 5,2 bilhões. Empatados, vêm Bahia e Rio Grande do Sul, com previsão de R\$ 2,7 bilhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5